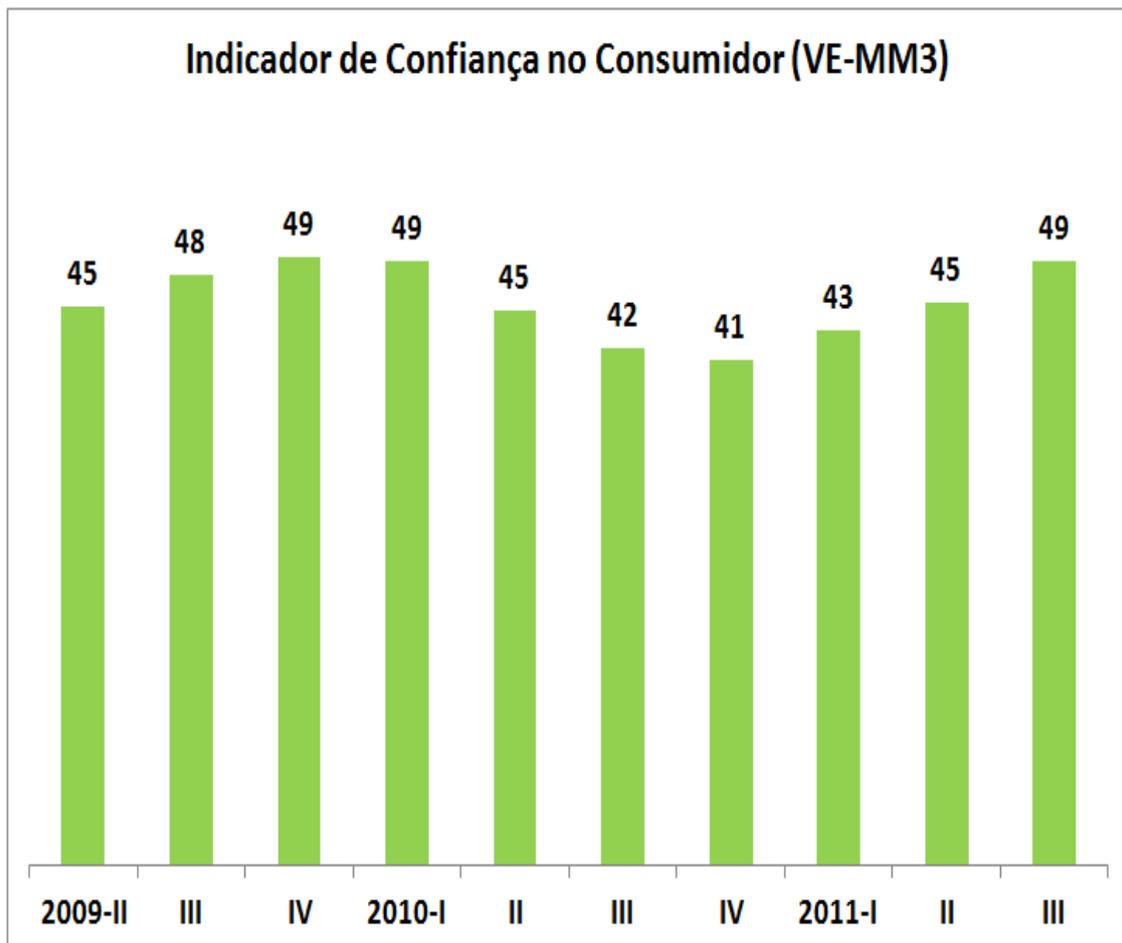


INQUÉRITO DE CONJUNTURA NO CONSUMIDOR

Folha de Informação Rápida

3º Trimestre 2011



Novembro – 2011

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Novembro de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como, a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito no consumidor:

Âmbito do Inquérito:

O inquérito é de representatividade ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

1. Praia
2. Santa Catarina
3. São Vicente
4. Sal

Periodicidade de Recolha:

A recolha dos dados do inquérito de Conjuntura no Consumidor acontece na primeira quinzena de cada trimestre (Março, Junho, Setembro e Dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2)
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4)
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 7)

Saldo de Respostas Extremas

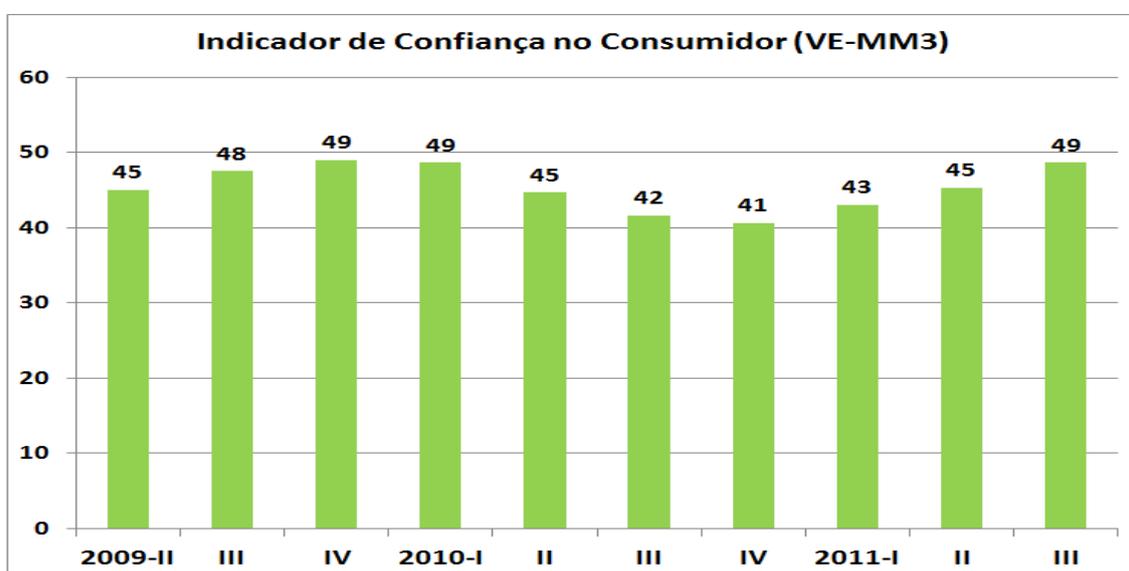
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1 * 1 + X_2 * 0,5) - (X_3 * -0,5 + X_4 * -1))$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3)

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

De acordo com os resultados apurados pelo Instituto Nacional de Estatística no 3º trimestre de 2011, constata-se que o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, o indicador registou o valor mais alto dos últimos 5 trimestres consecutivos. Constata-se ainda que indicador de confiança evoluiu favoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se a apreciação positiva das famílias sobre a situação económica do país e a situação financeira das famílias nos próximos 12 meses relativamente ao mesmo período do ano 2010.

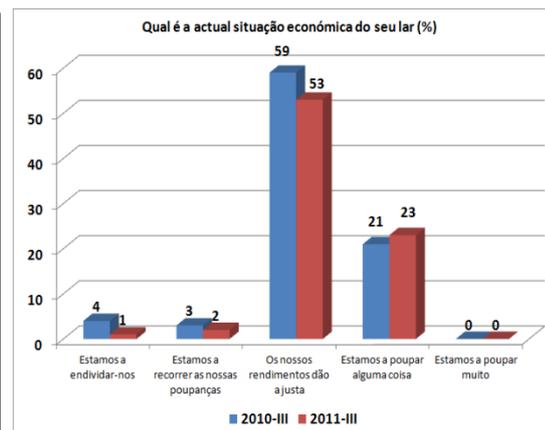
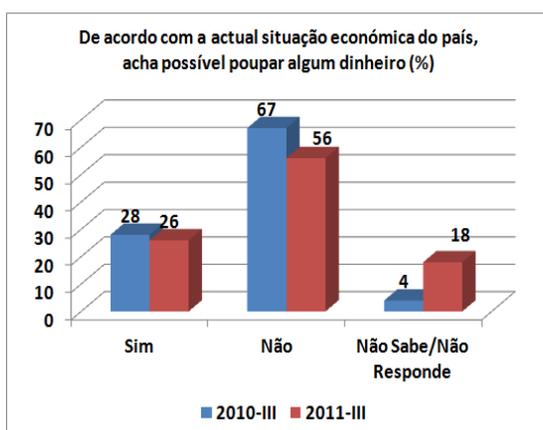
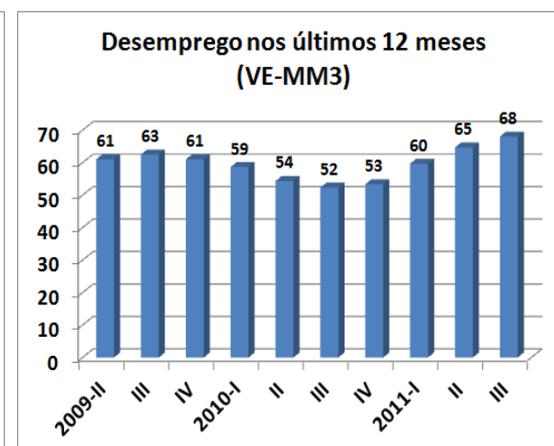
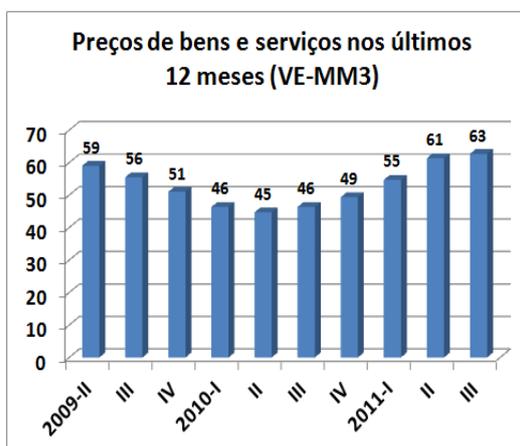
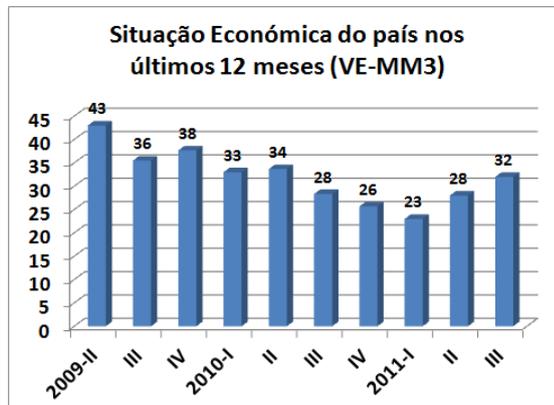
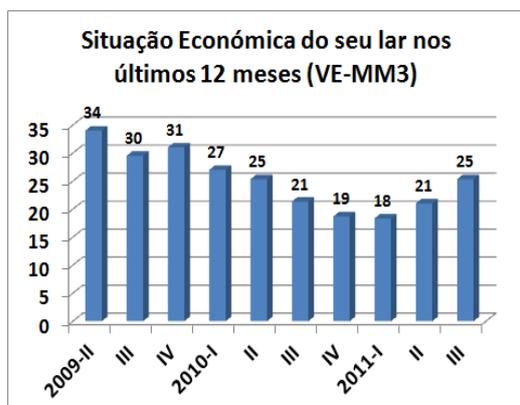


O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura (famílias e empresas)

Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos
2009-II	45	9	1	-11	-24	-7	20	23
III	48	3	1	-13	-24	4	20	23
IV	49	2	3	-28	-30	10	24	24
2010-I	49	-1	7	-32	-23	7	20	21
II	45	3	4	-15	-26	13	24	24
III	42	2	8	-29	-26	7	24	22
IV	41	4	10	-15	-27	-4	16	25
2011-I	43	6	11	-15	-27	10	18	31
II	45	2	6	-11	-32	4	16	27
III	49	4	9	1	-33	17	19	26

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

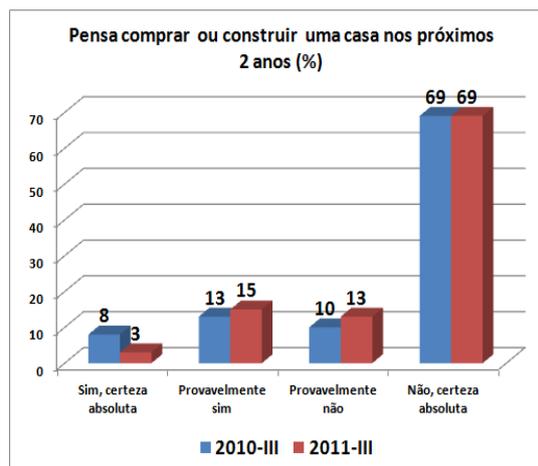
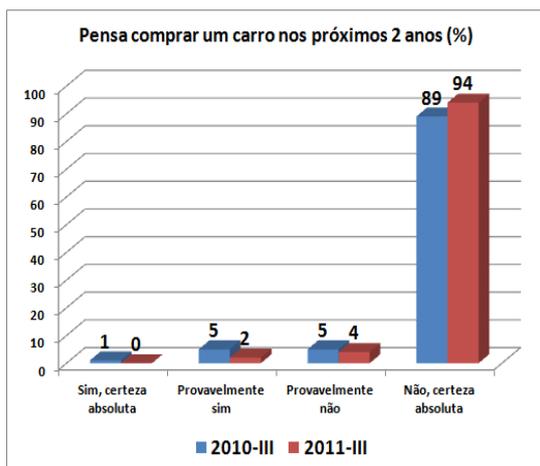
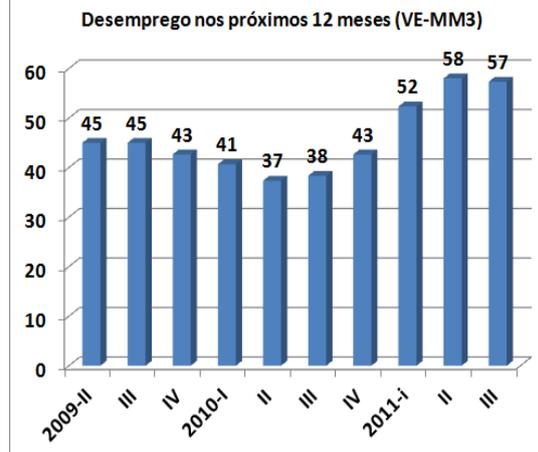
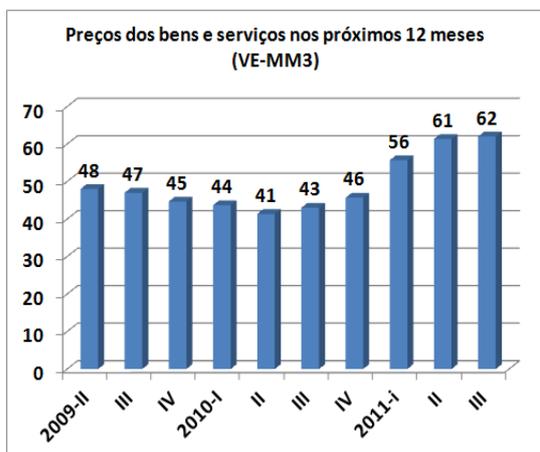
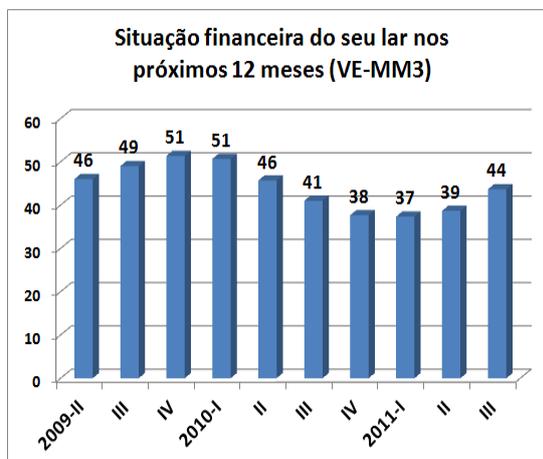
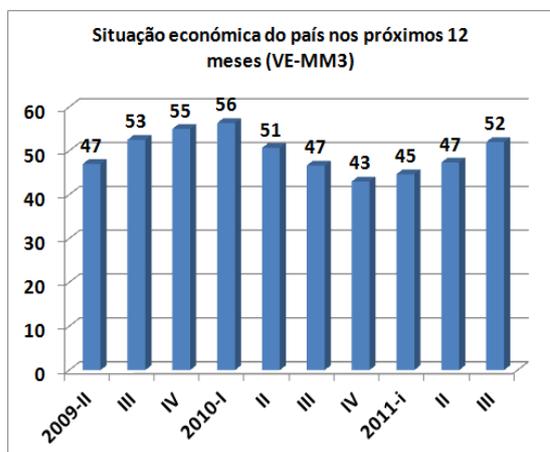


De acordo com as famílias inquiridas, tanto a situação económica dos seus lares, como a situação económica do país evoluíram positivamente no 3º trimestre 2011 face ao trimestre homólogo. Segundo os inquiridos os preços de bens e serviços aumentaram significativamente face ao trimestre homólogo, consideram ainda que o desemprego no país aumentou fortemente quando comparado com o mesmo período do ano 2010.

A maior parte dos inquiridos no 3º trimestre 2011 (56%), são de opinião que com a actual situação económica do país, não será possível poupar dinheiro. No trimestre homólogo esse percentual foi de 67%.

Quando questionados sobre a situação actual dos seus lares, 53% dos inquiridos consideram que os seus rendimentos dão a justa, enquanto 1% dos entrevistados consideram que estão a endividar-se e 2% afirmaram que estão a recorrer as suas poupanças. De referir ainda que 23% dos inquiridos afirmaram que estão a poupar alguma coisa e, nenhum entrevistado afirma estar a poupar muito.

SITUAÇÃO FUTURO “PERSPECTIVA”



De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação económica do seu lar, como a situação económica do país deverão evoluir favoravelmente face ao trimestre homólogo. Segundo as famílias inquiridas o nível de desemprego no país deverá aumentar significativamente nos próximos 12 meses também, os preços de bens e serviços deverá continuar a aumentar quando comparado com o mesmo período do ano de 2010.

Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmaram que não, certeza absoluta, ou seja, 94% dos inquiridos afirmam ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir, que dos inquiridos apenas 2% afirmaram que provavelmente irão comprar um carro nos próximos dois anos.

Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, também a maioria dos inquiridos 69% são de opinião de que não irão comprar nem construir uma casa sendo que 3% afirmaram ter certeza absoluta que irão construir ou comprar uma casa e, 15% dos entrevistados são de opinião que provavelmente irão construir ou comprar uma casa nos próximos 2 anos.